

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SÃO VICENTE DE MINAS LTDA



RELATÓRIO ANUAL 2018

São Vicente de Minas, 30 de março de 2019.

ÍNDICE

1. Unidades de Negócios	2
2. Diretoria e Conselhos	2
3. Mensagem da Diretoria	3
4. Área de Ação	4
5. Número de Colaboradores	4
6. Número de Cooperados	5
7. Número de Cooperados por Faixa Etária	6
8. Despesas Pagas a Cooperados	6
9. Despesas a Pagar a Cooperados	6
10. Faturamento Filial São Vicente	7
11. Faturamento Matriz	7
12. Faturamento Filial Liberdade	8
13. Faturamento Total	8
14. Produção da Fábrica	9
15. Vendas de Produtos da Fábrica	10
16. Realizações Gestão 2018-2016	11
17. Ações para o Futuro	12
18. Relatório INOVEAUD AUDITORES E CONSULTORES	13

1. UNIDADES DE NEGÓCIOS

MATRIZ	Rodovia MGT, 383 - KM 02 - Rosário São Vicente de Minas - MG CNPJ: 64.453.095/0001-81
FILIAL SÃO VICENTE	Rua Marechal Floriano Peixoto, 193 A - Centro São Vicente de Minas - MG CNPJ: 64.453.095/0002-62
FILIAL LIBERDADE	Rua Adalgisa de Barros Mendes, 170 – Centro Liberdade - MG CNP: 64.53.095/0003-43

2. DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente	Ronaldo Reis Laredo
Diretor Administrativo	Paulo César Durço
Diretor Financeiro	José Afonso de Araújo

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Ronaldo Reis Laredo	Ulisses Teixeira de Andrade
Paulo César Durço	Afonso Maria de Carvalho
José Afonso de Araújo	Tarcísio Rodrigues Vilela

CONSELHO FISCAL

EFETIVO	SUPLENTES
Alcino Resende Diniz	Danilo Carvalho
Sebastião Guimarães de Carvalho	João Lúcio Duarte Teixeira
Jordano Junqueira Flausino	Luís Carlos Carvalho

3. MENSAGEM DA DIRETORIA

Caros Associados,

A Diretoria Executiva da COOASAVI, conforme preconiza o Estatuto Social em vigor, vem publicar para conhecimento dos senhores cooperados e demais que se interessarem, de forma clara e fidedigna, visando demonstrar a total transparência da administração na gestão 2016-2019, o Relatório de Prestação de Contas, com o Parecer do auditor externo, senhor EMMANUEL SOUZA GUIGUER, da empresa INOVEAUD AUDITORES E CONSULTORES, sobre as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Nota-se que a cooperativa teve um crescimento real no seu Patrimônio Líquido de 14,10% atingindo o valor de R\$ 11.172.782,34 já com a sobra líquida do ano de 2018 de 1.202.205,43 antes das transferências para as Reservas Estatutárias e destinação das sobras.

Houve um aumento do Ativo em 13,72% tendo em vista o aumento do Disponível e do Imobilizado, atingindo o valor de R\$ 18.165.102,00. Nossa Liquidez Imediata em espécie está em R\$ 3.699.752,00. Já as notas e duplicatas a receber somam-se R\$ 4.448.357,00, enquanto nosso estoque geral conta com um total de R\$ 4.487.112,00. Ressaltamos que nosso parque industrial foi melhorado e ampliado, requerendo investimentos da ordem de R\$ 904.246,00 já depreciado.

Nas vendas da matriz foram movimentadas 589.399 sacas de 40 kg de produtos na produção e comercialização com um incremento de 5,13% no volume. Todo esse movimento gerou um faturamento bruto anual na Cooperativa de R\$ 40.999.177,99, observando-se, portanto, um crescimento na receita bruta das vendas de 18,23%. A lucratividade foi de 2,93% em relação às vendas do exercício e a rentabilidade de 10,75% em relação ao patrimônio líquido, o que demonstra um equilíbrio na fixação dos preços e margem de comercialização.

Estamos num trabalho intenso de acompanhamento do estoque, organizando todo o fluxo de mercadorias e controle. Procuramos manter dois veterinários e um nutricionista a campo para atendimento qualificado aos nossos cooperados e com o intuito de melhorar o manejo da atividade. Ressaltamos que a Diretoria tem como missão central atender as demandas crescentes dos serviços solicitados pelos nossos cooperados, buscando, dentro da sua capacidade técnica, financeira, econômica e espacial, atendê-los da melhor forma possível.

Reconhecemos que ainda faltam diversas ações na área agrícola e embora os desafios sejam grandes, não poupamos esforços para melhorar o atendimento e ampliar os serviços da COOASAVI, almejando sempre o equilíbrio financeiro e a estabilidade da cooperativa para a sua perenidade, pois todos são unânimes em reconhecer o quanto a nossa entidade promove o desenvolvimento regional e beneficia os produtores em suas atividades, numa recíproca de reconhecimento efetivo por parte dos cooperados ativos.

4. ÁREA DE AÇÃO

Aiuruoca	Andrelândia	Arantina
Baependi	Bom Jardim de Minas	Carrancas
Carvalhos	Caxambu	Cruzília
Ibertioga	Ingai	Itumirim
Itutinga	Liberdade	Lima Duarte
Luminárias	Madre de Deus de Minas	Minduri
Olaria	Passa Vinte	Piedade do Rio Grande
Santa Rita de Ibitipoca	Santana do Garambéu	São João Del Rei
Seritinga	Serranos e região	

5. NÚMERO DE COLABORADORES

MATRIZ	34
FILIAL SÃO VICENTE DE MINAS	16
FILIAL LIBERDADE	05
TERCEIRIZADOS	05
CARRETEIROS	13
VETERINÁRIOS	02
VACINADOR DE BRUCELOSE	01
TOTAL =>	76

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA COOASAVI

	2015	2016	2017	2018
Admitidos	07	14	14	09
Demitidos	09	07	07	08
Total de Funcionários	34	44	51	55

6. NÚMERO DE COOPERADOS

	2015	2016	2017	2018
Nº Cooperados	572	674	744	810
Ativos	513	569	576	637
Matrículas	43	102	70	66
Afastamento	01	07	10	01

$\Delta\%$ Gestão 2016 - 2018 => Crescimento em Relação a 2015

Nº de Cooperados	41,60%
Ativos	24,17%
Matrículas	53,48%

7. NÚMERO DE COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa	Quantidade	Capital Social	% sobre Total
Até 65 anos	511	1.382.945,99	36,19
Maior de 65 anos	152	1.231.877,55	32,24
Maior de 70 anos	93	746.603,02	19,54
Maior de 75 anos	54	459.551,02	12,03
Total	810	3.820.977,58	100,00

8. DESPESAS PAGAS A COOPERADOS

8.1 - EM 2018	
Juros sobre o capital	258.229,00
Cotas de capital pagas a cooperados desligados	57.168,25
Total =>	315.397,25

9. DESPESAS A PAGAR A COOPERADOS

9.1 - EM 2019	
Cotas de capital cooperados desligados	43.789,69
Devolução de cotas a cooperados com mais de 75 anos	459.551,02
Devolução de cotas de cooperados desligados 2017-2018	151.741,81
Estimativa sobre juros ao capital	367.150,23
Total =>	1.022.232,75

9.2 - EM 2020	
Devolução de cotas de cooperados desligados 2017-2018	95.910,56
Devolução de cotas a cooperados com mais de 70 anos	287.052,00
Estimativa sobre juros ao capital	367.150,23
Total =>	750.112,79

10. FATURAMENTO FILIAL SÃO VICENTE

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	4.620.857,61	***
2016	5.793.773,39	25,38
2017	6.660.752,17	14,96
2018	7.866.099,88	18,10



$\Delta\%$ 2018 => 2015	70,23 %
--	----------------

11. FATURAMENTO MATRIZ

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	18.250.647,34	***
2016	25.658.759,50	40,59
2017	25.826.257,70	0,65
2018	29.678.397,50	18,10



$\Delta\%$ 2018 => 2015	62,61 %
--	----------------

12. FATURAMENTO FILIAL DE LIBERDADE A PARTIR DE 08/11/2016

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	0,00	***
2016	332.127,85	***
2017	2.189.077,14	9,85%
2018	3.454.680,41	57,81



No $\Delta\%$ 2017 => 2016 foi usado apenas 02 meses de 2017 como referência.

13. FATURAMENTO TOTAL

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	22.871.504,95	***
2016	31.784.660,74	38,97
2017	34.676.087,01	9,10
2018	40.999.177,79	18,23



$\Delta\%$ 2018 => 2017	79,26 %
-------------------------	---------

MÉDIA DO FATURAMENTO BRUTO GESTÃO 2016-2018	
ANUAL	35.819.975,18
MENSAL	2.984.997,96

14. PRODUÇÃO DA FÁBRICA

14.1 - PRODUÇÃO DE RAÇÃO - SACO DE 40 KG		
2015	227.834	$\Delta\%$
2016	253.179	11,12
2017	235.164	-7,11
2018	170.966	-27,29
TOTAL	887.143	
$\Delta\%$ 2018 - 2015 => -24,96		
MÉDIA GESTÃO 2018 - 2016 EM SACO DE 40 KG		
ANUAL	219.769	
MENSAL	18.314	
DIÁRIA	602	

14.2 - PRODUÇÃO DE FUBÁ - SACOS DE 50 KG		
2015	74.160	$\Delta\%$
2016	74.422	0,35
2017	123.751	66,28
2018	155.113	25,34
TOTAL	427.446	
$\Delta\%$ 2018 - 2015 => 109,16%		
MÉDIA GESTÃO 2018 - 2016 EM SACOS DE 50 KG		
ANUAL	117.762	
MENSAL	9.813	
DIÁRIA	322	

15. VENDAS DE PRODUTOS DA FÁBRICA

Ano	Milho (sc 50 kg)	Farelo Soja (sc 50 kg)	Fubá (sc 50 kg)	Ração 22% (sc 40 kg)	Polpa Cítrica (sc 50 kg)	Total (sc 40 kg)	Δ%
2015	24.484	37.498	73.195	227.834	***	396.805	
2016	22.440	49.050	73.374	253.179	***	434.259	9,44
2017	25.497	80.142	121.043	234.943	33.870	560.633	29,10
2018	28.948	87.956	152.956	170.181	65.515	589.399	5,13



Δ% 2018 => 2015	48,53 %
-----------------	---------

16. REALIZAÇÕES GESTÃO 2018 - 2016

1. Ampliação dos elevadores de milho do silo;
2. Instalação de Tulha de 40 toneladas na Balança;
3. Instalação de Moinho de 70cv;
4. Aquisição de 06 esteiras;
5. Manutenção da estrutura de produção;
6. Construção, em andamento, de depósito para defensivos agrícolas;
7. Construção, em andamento, de galpão para armazenamento de insumos;
8. Ampliação do galpão de armazenamento de fertilizantes;
9. Ampliação do galpão de armazenamento de rações;
10. Pavimentação de vias internas;
11. Construção, em andamento, de escritório de 02 andares - 400m²;
12. Construção de anexo para suporte aos carreteiros;
13. Ampliação das instalações sanitárias dos funcionários;
14. Ampliação do parque de equipamentos;
15. Ampliação do parque de licenças para produção e comercialização;
16. Transição da internet para fibra óptica em todos os pontos;
17. Aquisição de imóvel para construção de parque industrial;
18. Abertura filial da loja em Liberdade;
19. Implantação de terminais de consulta de preços;
20. Reestruturação do sistema de automação comercial;
21. Devolução de cotas antigas;
22. Cotas de capital pagas a cooperados desligados;
23. Cotas de capital pagas a cooperados falecidos;
24. Abertura filial da loja em Piedade do Rio Grande;
25. Reestruturação dos processos internos;
26. Contratação de auditoria externa de Ribeirão Preto;
27. Reestruturação do plano de contas contábeis;
28. Contratação demais 21 funcionários;
29. Comercialização de polpa cítrica;
30. Aquisição de servidor com maior capacidade de processamento;
31. Disponibilização de SITE da Coosavi com publicação de notícias diárias;
32. Controle de Estoques setorizado por unidade e local de armazenamento;
33. Ajuizamento de ações de cobrança e execução e restituição de crédito.

17. AÇÕES PARA O FUTURO

1. Conclusão das obras em andamento na Fábrica.
 - * Expansão dos galpões para armazenamento;
 - * Construção do escritório com 02 pavimentos;
 - * Construção do depósito para defensivos agrícolas;
 - * Pavimentação de toda área transitável.
2. Devolução de Cotas a Cooperados com mais de 75 anos em 2019.
3. Devolução de Cotas a Cooperados com mais de 70 anos em 2020.
4. Construção do Parque Industrial para recebimento e armazenamento.
 - * Produção de milho, soja, trigo e feijão.
5. Comercialização da produção de grãos dos produtores para terceiros.
6. Expansão da abertura de filiais nos municípios da área de atuação.
7. Projeto, em estudo, para viabilizar o atendimento dos cooperados com fornecimento de combustíveis.

RELATORIO INOVEAUD
AUDITORES E CONSULTORES

RA-093-2019

**Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente
de Minas Ltda. – COOASAVI**

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
e o Relatório dos Auditores Independentes**

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações do resultado.....	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultado abrangente.....	4
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	6
Parecer do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda.....	28
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	29

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda – COOASAVI

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>		<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.699.752	2.702.282	Empréstimos e financiamentos	12	2.035.154	2.231.923
Contas a receber	6	4.448.357	6.274.139	Fornecedores e cooperados	13	3.551.029	3.080.095
Estoques	7	4.487.112	5.008.151	Salários, férias e encargos sociais	14	290.732	230.101
Impostos e contribuições a recuperar	8	272.271	181.287	Obrigações tributárias		16.160	22.759
Adiantamentos		55.806	65.093	Obrigações com cooperados	15	228.476	336.977
Outros créditos	9	267.127	43.618	Outras obrigações		13.772	8.741
Total do ativo circulante		13.230.425	14.274.570	Total do passivo circulante		6.135.323	5.910.596
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	6	2.281.065	-	Empréstimos e financiamentos	12	761.086	271.500
Outros créditos	9	49.402	-	Obrigações com cooperados	15	95.911	-
Investimentos	10	66.164	65.864	Total do passivo não circulante		856.997	271.500
Imobilizado	11	2.538.046	1.633.800	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		4.934.677	1.699.664	Capital social		3.820.977	3.642.539
				Reserva legal		6.066.507	4.802.910
				RATES		446.450	470.253
				Sobras à disposição da AGO		838.848	876.436
				Total do patrimônio líquido	17	11.172.782	9.792.138
Total do ativo		18.165.102	15.974.234	Total do passivo e patrimônio líquido		18.165.102	15.974.234

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ingresso operacional líquido	18	41.466.371	34.901.424
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(34.661.075)	(28.690.219)
Sobra bruta		6.805.296	6.211.205
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	19	(1.950.792)	(1.703.718)
Dispêndios gerais e administrativos	20	(1.817.216)	(1.572.794)
Dispêndios comerciais	21	(1.494.145)	(1.186.857)
Dispêndios tributários		(178.211)	(152.891)
Outros ingressos operacionais		201.210	239.415
		<u>(5.249.154)</u>	<u>(4.376.845)</u>
Sobra antes do resultado financeiro		1.556.142	1.834.360
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		306.504	312.228
Dispêndios financeiros		(644.255)	(685.194)
	22	<u>(337.751)</u>	<u>(372.966)</u>
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		1.218.391	1.461.394
Imposto de renda	23	(10.116)	(13.673)
Contribuição social	23	(6.069)	(8.204)
Sobra líquida do exercício		1.202.206	1.439.517
Utilização da RATES		139.585	-
Transferência de resultado com terceiro para RATES	28	(51.255)	(91.154)
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 30%		(387.161)	(404.509)
RATES – 5%		(64.527)	(67.418)
Sobra à disposição da AGO		838.848	876.436

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Reserva legal	RATES	Outras Reservas	Sobras a disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.409.406	2.952.779	467.541	61.798	1.383.824	8.275.348
Transferência das sobras para reserva legal conforme deliberação AGO	-	1.383.824	-	-	(1.383.824)	-
Transferência de outras reservas para a reserva legal	-	61.798	-	(61.798)	-	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	95.427	-	-	-	-	95.427
Aumento de capital com os juros sobre o capital	265.987	-	-	-	-	265.987
Baixas de capital por saídas de cooperados	(128.282)	-	-	-	-	(128.282)
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	91.154	-	(91.154)	-
Utilização da RATES	-	-	(155.860)	-	-	(155.860)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	1.439.517	1.439.517
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	404.509	-	-	(404.509)	-
RATES	-	-	67.418	-	(67.418)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.642.538	4.802.910	470.253	-	876.436	9.792.137
Incorporação de sobras ao capital conforme deliberação AGO	-	876.436	-	-	(876.436)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	140.105	-	-	-	-	140.105
Aumento de capital com juros sobre o capital	448.599	-	-	-	-	448.599
Baixas de capital por saídas de cooperados	(410.265)	-	-	-	-	(410.265)
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	51.255	-	(51.255)	-
Utilização da RATES	-	-	(139.585)	-	139.585	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	1.202.206	1.202.206
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	387.161	-	-	(387.161)	-
RATES	-	-	64.527	-	(64.527)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.820.977	6.066.507	446.450	-	838.848	11.172.782

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.202.206	1.439.517
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	247.713	292.775
Juros sobre o capital	258.229	231.517
Valor residual das baixas do imobilizado	37.712	11.883
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(455.283)	(569.941)
Estoques	521.039	786.916
Impostos e contribuições a recuperar	(90.984)	(35.663)
Adiantamentos outros créditos	(263.624)	101.299
Fornecedores e cooperados	470.934	(475.935)
Obrigações com cooperados	(270.819)	(261.945)
Obrigações sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	54.031	26.023
Outras obrigações	5.031	(84.566)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	1.716.185	1.461.880
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(300)	(4.066)
Aquisições do imobilizado	(1.189.671)	(627.715)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.189.971)	(631.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	292.817	(1.984.074)
Aumento de capital por admissão de cooperados	140.105	95.427
Aumento de capital com juros sobre o capital	448.599	265.987
Baixas de capital por saída de cooperados	(410.265)	(128.282)
Utilização do RATES	-	(155.860)
Disponibilidades líquidas geradas e aplicadas nas atividades de financiamentos	471.256	(1.906.802)
Aumento (redução) das disponibilidades	997.470	(1.076.703)
 Demonstrativo da variação das disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.699.752	2.702.282
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.702.282	3.778.985
Aumento (redução) das disponibilidades	997.470	(1.076.703)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

1 Contexto operacional

A *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI*, com sede à Rodovia MGT 383 KM 02 em São Vicente de Minas – MG, é uma cooperativa mista de produtores rurais, fundada em 1º de outubro de 1990. A COOASAVI possui, atualmente, filial à rua Marechal Floriano Peixoto, 193 – Centro em São Vicente de Minas – MG e a Rua Adalgiza de Barros Mendes, 170 – Centro em Liberdade – MG. A Cooperativa tem como atividade preponderante a assistência aos produtores rurais no que se diz respeito ao fornecimento de insumos, rações, produtos veterinários e assistência veterinária, além do recebimento, limpeza e armazenamento de produtos agrícolas (milho).

A Cooperativa contava com 808 e 740 cooperados no fim dos exercícios de 2018 e de 2017, respectivamente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

2.1.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC PME (R1), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e NBC T 10.8 – IT – 01 – Entidades Cooperativas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 22 de março de 2019 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, os numerários em trânsito e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando da Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em “Ingressos financeiros/ receitas financeiras”, quando relacionados aos “Financiamentos e repasse a cooperados”, e quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.4 Contas a receber de clientes e cooperados

As duplicatas a receber de clientes e cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa “PECLD” (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pelo seu valor justo, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

2.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “outros ingressos operacionais” na demonstração das sobras.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada conforme a legislação fiscal. As taxas de depreciação são:

	Taxa anual de depreciação
Edificações	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%

2.8 *Impairment* de ativo não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável.

2.13 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

2.14 Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista e ficam classificados no passivo circulante e não circulante conforme definido a forma de devolução.

2.15 Reconhecimento da receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

2.15.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa

2.15.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária - AGO. Conforme estatuto social, são calculados os juros ao capital integralizado.

2.17 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1 Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa “*impairment*”

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Cooperativa, e está de acordo com as políticas definidas. A Administração da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

4.1.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra produtos agrícolas para produção e venda de ração e insumos para revenda, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa), que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria e Administração.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

4.2 Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro, quando necessário.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de produtos agrícolas, que têm origem na decisão de venda dos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de equipamentos e capital de giro.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e numerários em trânsito	<u>72.777</u>	<u>444.756</u>
Bancos conta movimento	25.887	557.256
Aplicações financeiras	<u>3.601.088</u>	<u>1.700.270</u>
	<u>3.699.752</u>	<u>2.702.282</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações são remuneradas considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais

6 Contas a receber

	2018			2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Duplicatas a receber	4.556.119	2.281.065	6.837.184	6.324.886	-	6.324.886
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(107.762)	-	(107.762)	(50.747)	-	(50.747)
	4.448.357	2.281.065	6.729.422	6.274.139	-	6.274.139

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base nas análises de riscos dos créditos que contemplam a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas apuradas pela Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber. Os valores registrados no saldo de contas a receber no ativo não circulante, passam por um processo de conciliação em consequência das mudanças para o aprimoramento dos processos e métodos de controles implantados no financeiro da Cooperativa. A Administração tem como meta, a finalização desse trabalho, no exercício de 2019.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

7 Estoques

	2018	2017
Mercadorias para revenda	2.225.826	3.014.998
Produto acabado	191.119	182.384
Matérias-primas e outros	2.014.592	1.781.969
Compra para recebimento futuro	55.575	28.800
	<u>4.487.112</u>	<u>5.008.151</u>

O saldo dos estoques da Cooperativa até o final do exercício de 2018 ainda apresenta custo médio de aquisição composto pelos valores dos créditos de PIS e da COFINS. A Cooperativa tendo em vista a necessidade de adequar seus controles internos, sistema de informática e controles fiscais, para se creditar dos valores de PIS e da COFINS nas compras, por estar no regime não cumulativo, iniciou em 2018, o processo de aprimoramento das ferramentas e efetuou o levantamento dos créditos extemporâneo que deverá passar por revisão. A Administração tem planejada a conclusão do processo no exercício de 2019.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

8 Tributos a recuperar

	2018	2017
ICMS	250.287	167.795
ICMS CIAP	21.984	13.492
	<u>272.271</u>	<u>181.287</u>

Conforme nota explicativa 7, a Cooperativa passa por um processo de adequação de seus controles, para que possa escriturar e se beneficiar dos créditos do PIS e da COFINS.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou a realização dos créditos tributários registrados e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para não realização.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

9 Outros créditos

	2018			2017	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total
Cheques a receber	495.387	-	495.387	-	-
(-) Perdas estimadas	(282.010)	-	(282.010)	-	-
Aplicações financeiras	-	42.373	42.373	-	-
Outros	53.750	7.029	60.779	43.618	43.618
	267.127	49.402	316.529	43.618	43.618

O saldo de cheques a receber está composto por cheques pré-datados, cheques devolvidos e cheques com o jurídico.

A Administração da Cooperativa conservadoramente constituiu um valor de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para fazer face a possíveis perdas.

10 Investimentos

	2018	2017
Ações Telemig	2.299	2.299
Cooperativa de Crédito de São Vicente de Minas	63.565	63.565
Cooperativa Cafeicultores Zona de Varginha Ltda.	300	-
	66.164	65.864

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

11 Imobilizado

Custo histórico	Saldo			Saldo			Saldo
	1º/1/2017	Aquisições	Baixas	2017	Aquisições	Baixas	
Terrenos	276	-	(-)	276	517.092	(-)	517.368
Edificações	153.902	54.532	(-)	208.434	4.500	(-)	212.934
Máquinas e equipamentos	2.428.594	533.567	(6.904)	2.955.257	49.252	(30.339)	2.974.170
Veículos	174.230	190	(4.770)	169.650	9.257	(4.183)	174.724
Equipamentos de informática	109.341	9.260	(-)	118.601	24.448	(-)	143.049
Móveis e utensílios	63.520	18.120	(209)	81.431	39.374	(3.190)	117.615
Construções em andamento (i)	87.382	12.046	(-)	99.428	545.748	(-)	645.176
	3.017.245	627.715	(11.883)	3.633.077	1.189.671	(37.712)	4.785.036

Depreciação acumulada	Saldo			Saldo			Saldo
	1º/1/2017	Adições	Baixas	2017	Adições	Baixas	
Edificações	(85.138)	(7.567)	-	(92.705)	(8.966)	-	(101.671)
Máquinas e equipamentos	(1.465.344)	(209.391)	-	(1.674.735)	(155.313)	-	(1.830.048)
Veículos	(43.250)	(43.250)	-	(86.500)	(43.250)	-	(129.750)
Equipamentos de informática	(73.621)	(14.752)	-	(88.373)	(17.436)	-	(105.809)
Móveis e utensílios	(39.149)	(17.815)	-	(56.964)	(22.748)	-	(79.712)
	(1.706.502)	(292.775)	-	(1.999.277)	(247.713)	-	(2.246.990)

Valor residual	1.310.743	334.940	(11.883)	1.633.800	941.958	(37.712)	2.538.046
-----------------------	------------------	----------------	-----------------	------------------	----------------	-----------------	------------------

(i) O saldo de construções em andamento está composto pelas construções do galpão e do escritório, localizados na matriz. Essas obras estão sendo realizadas com recursos de financiamentos, conforme nota explicativa 12.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

A Cooperativa, com o objetivo de atender adoção inicial dos procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), passa por um processo de adequação do cadastro analítico físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado, bem como, a conferência física, e a definição do valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens além do teste de realização dos valores recuperáveis (“*impairment*”). Em 31 de dezembro de 2018 a Administração entende que, considerando que a Cooperativa está com todas as suas operações em pleno funcionamento, e, assim, gerando caixa, não há indicativos de que haja a necessidade de registro de *impairment* para os seus bens do ativo imobilizado.

12 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos ao ano	Vencimento Final	2018			2017		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Aquisição milho	7,00%	25/09/2019	2.035.154	-	2.035.154	2.231.923	-	2.231.923
Construção (i)	De 6,00% a 7,00%	Até 2030	-	761.086	761.086	-	271.500	271.500
			2.035.154	761.086	2.796.240	2.231.923	271.500	2.503.423

(i) Esse financiamento do não circulante tem como objetivo as obras na matriz referentes à construção de um novo silo, um galpão e o escritório.

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas, e as garantias são avais dos diretores e penhores.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

13 Fornecedores e cooperados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores	3.068.837	3.067.375
Cooperados	482.192	12.720
	<u>3.551.029</u>	<u>3.080.095</u>

O saldo de fornecedores é composto, substancialmente, pelos valores a pagar à fornecedores de insumos e outros produtos, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa. O saldo de cooperados é composto por valores a pagar relativo à aquisição de milho para utilização na fábrica de ração.

14 Salários, férias e encargos sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	70.305	65.750
Provisão de férias e encargos sociais	144.603	110.858
INSS	52.063	42.803
FGTS	10.371	9.500
Outros	13.390	1.190
	<u>290.732</u>	<u>230.101</u>

15 Obrigações com cooperados

	<u>2018</u>			<u>2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
Cotas de capital a restituir	204.622	95.911	300.533	103.428	103.428
Juros sobre o capital (i)	17.103	-	17.103	233.549	233.549
Outros	6.751	-	6.751	-	-
	<u>228.476</u>	<u>95.911</u>	<u>324.387</u>	<u>336.977</u>	<u>336.977</u>

- (i) O valor do saldo dos juros sobre o capital calculados no exercício de 2017 foi incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2018, bem como os juros calculados durante o exercício de 2018.

16 Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Cooperativa não possuía nenhuma ação administrativa ou judicial em andamento no polo passivo e contava com todas as certidões negativas de débitos.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

17 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES), destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as Sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

18 Ingresso operacional líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	41.931.944	35.327.115
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas	(465.573)	(425.691)
	<u>41.466.371</u>	<u>34.901.424</u>

19 Dispêndios com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários	(1.015.769)	(895.741)
INSS	(369.380)	(337.010)
Alimentação do trabalhador	(230.941)	(191.243)
Férias e 13º salário	(174.314)	(160.155)
FGTS	(127.948)	(91.995)
Outros	(32.440)	(27.574)
	<u>(1.950.792)</u>	<u>(1.703.718)</u>

20 Dispêndios gerais e administrativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestadores de serviços	(523.380)	(209.512)
Honorários e assessoria externa	(259.582)	(236.788)
Material de consumo, expediente e conservação	(252.118)	(262.611)
Depreciação	(247.715)	(242.774)
Energia elétrica	(197.098)	(171.003)
Aluguéis	(89.752)	(85.801)
Outros	(247.571)	(364.305)
	<u>(1.817.216)</u>	<u>(1.572.794)</u>

21 Dispêndios comerciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fretes e carretos	(1.132.699)	(1.123.968)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(339.025)	-
Propaganda e publicidade	(18.610)	(17.002)
Outros	(3.811)	(45.887)
	<u>(1.494.145)</u>	<u>(1.186.857)</u>

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais

22 Ingressos (dispêndios) financeiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ingressos		
Juros incorridos	189.898	156.003
Rendimentos de aplicações financeiras	67.335	112.373
Descontos obtidos	48.032	38.851
Outros	1.239	5.001
	<u>306.504</u>	<u>312.228</u>
Dispêndios		
Juros incorridos	(246.958)	(315.073)
Juros sobre o capital (i)	(258.229)	(231.517)
Descontos obtidos	(86.769)	(69.570)
Outros	(52.299)	(69.034)
	<u>(644.255)</u>	<u>(685.194)</u>
	<u>(337.751)</u>	<u>(372.966)</u>

- (i) Os juros calculados nos exercícios de 2018 e 2017 sobre o capital social dos associados foram integralizados no exercício de 2018.

23 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isento destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados pelo lucro real.

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Base de cálculo	67.440	113.031
Imposto de Renda - 15%	(10.116)	(13.673)
Adicional do imposto de renda - 10% (que exceder a R\$ 60 mil no trimestre)	(-)	(-)
Contribuição Social - 9%	(6.069)	(8.204)
	<u>51.255</u>	<u>91.154</u>

24 Benefícios a empregados

A Cooperativa provê a seus empregados benefícios de auxílio educação, vale alimentação, seguro, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Esses benefícios são registrados como despesas, quando incorridos. A Cooperativa não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal).

A remuneração dos membros dos conselhos é realizada em conformidade com o que foi estabelecido e aprovado em AGO.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa em 31 de dezembro de 2018:

26 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2018	2017
Milho em grãos	Sacas	14.482	13.439

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

28 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, seguem as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Considerando que a movimentação com atos não cooperativos é muito reduzida, está sendo apresentada de forma resumida. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento à Lei 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2018			2017		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Sobra/ lucro antes da tributação	1.150.951	67.440	1.218.391	1.348.363	113.031	1.461.394
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda	-	(10.116)	(10.116)	-	(13.673)	(13.673)
Contribuição social	-	(6.069)	(6.069)	-	(8.204)	(8.204)
	-	(16.185)	(16.185)	-	(21.877)	(21.877)
Sobra/ lucro líquido do exercício	1.150.951	51.255	1.202.206	1.348.363	91.154	1.439.517

A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

OS ABAIXO ASSINADOS, NA CONDIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SÃO VICENTE DE MINAS LTDA – COOASAVI E EM CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, EXAMINAMOS O BALANÇO PATRIMONIAL, A DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS E DEMAIS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS NORMATIZADOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE E O RELATÓRIO DA DIRETORIA, RELATIVOS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

BASEADO NOS EXAMES EFETUADOS E NO RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA MRZ & INOVEAUD AUDITORES E CONSULTORES S/S, SOMOS DE PARECER QUE AS CONTAS APRESENTADAS MERECEM A APROVAÇÃO PELOS SENHORES COOPERADOS, NO ENTANTO, COMO CONSTA NO PRÓPRIO RELATÓRIO, RECOMENDAMOS UM MAIOR E EFETIVO CONTROLE DAS CONTAS, CAIXA, CONTAS A RECEBER, ESTOQUES E IMOBILIZADO.

SÃO VICENTE DE MINAS, 28 DE MARÇO DE 2019



ALCINO RESENDE DINIZ



SEBASTIAO GUIMARAES DE CARVALHO



JORDANO JUNQUEIRA FLAUSINO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

São Vicente de Minas MG

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI* em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Estoques e créditos tributários do PIS e COFINS

Conforme notas explicativas 7 e 8, o saldo de estoques da Cooperativa até o final do exercício de 2018 ainda apresenta valorização do custo médio de aquisição composta pelos valores dos créditos de PIS e da COFINS, apesar de se enquadrar no regime não cumulativo. O processo de adequação dos controles e do sistema, para o registro correto da valorização dos estoques e do reconhecimento dos créditos tributários, apesar de iniciado em 2018, não foi concluído até a data base de 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, não foi possível concluirmos, e não concluímos, sobre a adequação da valorização dos saldos de estoques, bem como dos créditos tributários, e seus reflexos no patrimônio líquido e no resultado do exercício findo naquela data.

Imobilizado

Conforme nota explicativa 11, a Cooperativa ainda não procedeu à adoção inicial dos procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), do seu ativo imobilizado em operação quanto à análise de recuperabilidade, determinação da vida útil, valor residual e valor depreciável. Os ajustes na contabilidade provenientes desse levantamento só serão conhecidos na conclusão dos trabalhos e seus efeitos não são possíveis de mensuração no momento. Consequentemente, não pudemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado no montante de R\$ 2.538 mil em 31 de dezembro de 2018 e seus reflexos no resultado do exercício e patrimônio líquido.

Contas a receber

O saldo da conta registrado no ativo não circulante no montante de R\$ 2.265 mil, conforme nota explicativa 6, passa por um processo de adequações de controles e conciliações, assim na data de nossos exames não foi possível a Cooperativa nos disponibilizar, a conciliação contábil concluída, a composição dos saldos e as documentações suporte. Consequentemente, não foi possível concluirmos e firmarmos qualquer juízo sobre a adequação do referido saldo da rubrica acima.

Valores do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós ou por outros auditores independentes, consequentemente não firmamos juízo sobre os valores do resultado do exercício tendo vista que não foi possível avaliar os possíveis efeitos que os saldos de abertura possam ter sobre ele.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 22 de março de 2019



Inoveaud Auditores e Consultores S/S
CRC 2SP033413/O-6



Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2